

# - Jornal Panorama

🔗 [jornalpanoramaminas.com.br/cinco-professores-da-ufmg-estao-entre-os-pesquisadores-mais-influentes-em-politicas-publicas-no-mundo](https://jornalpanoramaminas.com.br/cinco-professores-da-ufmg-estao-entre-os-pesquisadores-mais-influentes-em-politicas-publicas-no-mundo)

Jornalismo 1 Jornal Panorama

November 7, 2025



Cinco professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) estão entre os pesquisadores mais influentes em políticas públicas no mundo, segundo levantamento inédito realizado pela Agência Bori, em parceria com a base internacional Overton.

A análise identificou 107 cientistas brasileiros com pelo menos 150 citações em documentos estratégicos, relatórios técnicos e pareceres utilizados por governos, organismos internacionais e entidades da sociedade civil entre 2019 e julho de 2025.

A UFMG se destacou com os seguintes nomes: Britaldo Soares Filho (10º lugar nacional), com 88 artigos citados em 564 documentos de tomada de decisão; Deborah Carvalho Malta, com 46 artigos mencionados em 302 documentos; Waleska Teixeira Caiaffa, com 41 artigos citados em 221 documentos; Raoni Rajão, com 28 artigos citados em 247 documentos e Lucas Guimarães Abreu, com 14 artigos mencionados em 462 documentos.

## **Protagonismo em temas ambientais**

Britaldo Soares Filho e Raoni Rajão também figuram entre os 50 pesquisadores brasileiros mais citados em documentos relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13 — Ação contra a Mudança Global do Clima. O destaque reforça o papel de liderança da UFMG em temas ambientais e climáticos de relevância internacional.

O relatório evidencia o impacto crescente da ciência brasileira na formulação de políticas públicas, indo além da produção acadêmica para mensurar o efeito real do conhecimento científico na sociedade. Segundo os dados, os pesquisadores da UFMG têm contribuído diretamente para decisões sobre desmatamento, conservação ambiental, saúde pública e mudanças climáticas — áreas estratégicas para o futuro do Brasil e do planeta.

## **Trajetórias**

Britaldo Soares Filho foi professor titular do Departamento de Cartografia e é pesquisador associado do Centro de Sensoriamento Remoto da UFMG. Sua pesquisa envolve a modelagem de cenários de políticas territoriais, simulações de mudanças no uso do solo e análise de impactos no clima, hidrologia, biodiversidade e economia florestal.

Deborah Carvalho Malta, professora titular da Escola de Enfermagem da UFMG, é referência nacional em Saúde Coletiva. Atua nas áreas de epidemiologia, vigilância de doenças crônicas, acidentes, violências e promoção da saúde.

Waleska Teixeira Caiaffa, professora titular da Faculdade de Medicina da UFMG e líder do Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte (OSUBH-GPE), desenvolve pesquisas sobre saúde urbana, determinantes sociais da saúde, avaliação de intervenções urbanas e doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Raoni Rajão, atual diretor de Políticas de Controle do Desmatamento e Queimadas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, é professor do Departamento de Engenharia de Produção da UFMG. Ele se dedica ao estudo da relação entre tecnologia, ciência e políticas públicas, com ênfase em controle do desmatamento e pagamento por serviços ambientais.

Lucas Guimarães Abreu, professor da Faculdade de Odontologia da UFMG e consultor do CNPq, desenvolve estudos sobre epidemiologia de lesões orais e maxilofaciais, cárie dentária, má oclusão e desfechos em saúde bucal de pacientes com condições sistêmicas e síndromes.

## ***Da Redação do Jornal Panorama***

### ***Com as informações da UFMG***

***Foto: Geraldo Magela / Agência Senado***